* Publicada no DOETCE-MS n.° 4.350, de 01 de abril de 2026, páginas 3-12.

INSTRUÇÃO NORMATIVA TCE-MS N.º 54, DE 31 DE MARÇO DE 2026.

Regulamenta sobre o Plano de Ação para o ano de 2026 do Planejamento Estratégico do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições regimentais, conferidas pelo art. 74, inciso III, e § 1°, inciso V, do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul - RITCE-MS, aprovado pela Resolução n.° 98, de 5 de dezembro de 2018 e art. 6º da Resolução TCE-MS n.º 268, de 19 de novembro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Ação para o Planejamento Estratégico do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul para o exercício de 2026, conforme Anexo.

Art. 2º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de janeiro de 2026.

Campo Grande, 31 de março de 2026.

Conselheiro **FLÁVIO KAYATT**

Presidente

Anexo Único

Plano de Ação Anual - exercício 2026

Planejamento Estratégico 2026-2029

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Presidente
Flávio Kayatt

Vice-Presidente
Iran Coelho das Neves

Corregedor-Geral e Diretor-Geral da Escola Superior de Controle Externo
Marcio Campos Monteiro

Ouvidor
Osmar Domingues Jeronymo

Conselheiros

Waldir Neves Barbosa
Ronaldo Chadid
Sérgio de Paula

Conselheiros Substitutos

Leandro Lobo Ribeiro Pimentel - Coordenador
Patrícia Sarmento dos Santos - Subcoordenador
Célio Lima de Oliveira

Ministério Público de Contas

João Antônio de Oliveira Martins Júnior - Procurador-Geral
Matheus Henrique Pleutim de Miranda - Procurador-Geral Adjunto
Joder Bessa e Silva - Corregedor-Geral
Bryan Lucas Reichert Palmeira - Corregedor-Geral Substituto

Diretora do Departamento de Planejamento Estratégico

Ariene Rezende do Carmo Castro

Campo Grande - MS

2026

PLANO DE AÇÃO ANUAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
EDIÇÃO 2026

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Mato Grosso do Sul. Tribunal de Contas do Estado. PLANO DE AÇÃO ANUAL. Organização: Diretoria de Planejamento Estratégico - DPE, a partir do levantamento das ações efetuados com as áreas que compõem a organização interna do TCE/MS em plataforma eletrônica desenvolvida internamente com apoio da IA “lovable”, 2026.

Coordenação
Ariene Rezende do Carmo Castro
Diretora

Membros
Anahi Philpois, Isabel Cristiane Loureiro de Almeida, Roberto Manvailler Munhoz e Judite Maria Grossl.

APRESENTAÇÃO

É com grande entusiasmo que apresento o Plano de Ação Anual do Planejamento Estratégico do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS), que, pela primeira vez, é formalizado por meio de uma Instrução Normativa, em atendimento à Resolução n.º 268, de 2025.

Este momento marca um avanço significativo na consolidação do planejamento estratégico como um instrumento de governança e transparência, reafirmando o compromisso do TCE-MS com a excelência na gestão pública.

O Plano de Ação Anual traduz os objetivos do Planejamento Estratégico 2026-2029 em ações concretas, alinhadas aos valores que norteiam esta gestão: comunicação, inovação e sustentabilidade. Esse instrumento reflete nossa visão de futuro: “Ser um Tribunal de Contas sustentável, acessível e colaborativo, que oriente e fiscalize para gerar valor público e confiança na sociedade”.

A publicação deste plano como Instrução Normativa reforça nosso compromisso com a responsabilidade institucional e a transparência, permitindo que as ações planejadas sejam amplamente conhecidas e acompanhadas por todos os públicos de interesse. Este é um passo importante para fortalecer a cultura de planejamento e resultados, promovendo maior integração entre as áreas do Tribunal e ampliando o diálogo com os jurisdicionados.

Como Presidente desta Corte de Contas, tenho pautado minha gestão na proximidade aos gestores públicos, sempre visando garantir a entrega à população sul-mato-grossense de uma boa administração pública. Este plano reflete nossa busca por uma atuação mais próxima e colaborativa, que não apenas fiscalize, mas também oriente e contribua para o aprimoramento da gestão pública. Queremos ser um Tribunal que gera valor público, inspira confiança e promove o desenvolvimento sustentável.

Convido a todos os servidores, os jurisdicionados e oscidadãos a conhecerem este documento e a se unirem a nós na construção de um Tribunal de Contas cada vez mais eficiente, inovador e comprometido com o interesse público.

Conselheiro **FLÁVIO KAYATT**
Presidente

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Anual, exercício de 2026, do Planejamento Estratégico ciclo 2026-2029 do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul é um documento auxiliar e dinâmico, que orienta a implementação das ações estratégicas previstas para o ano.

Este plano, publicado anualmente, reflete o compromisso do TCE-MS com a transparência, a inovação e a sustentabilidade, sendo, portanto, um guia, um instrumento vivo que será continuamente monitorado e ajustado para garantir a efetividade das ações e a superação dos desafios identificados. Para isso, utilizaremos ferramentas modernas de monitoramento e avaliação, como os OKRs (Objetivos e Resultados Chaves) e os KPIs (Indicadores de performance), que desempenham papéis complementares no acompanhamento do desempenho institucional.

Os OKRs são uma metodologia de gestão que conecta os objetivos estratégicos a resultados-chave mensuráveis, permitindo que o TCE-MS mantenha o foco em metas claras e desafiadoras. Já os KPIs são indicadores de desempenho que medem o progresso em relação aos objetivos definidos, fornecendo dados concretos para a tomada de decisões e a melhoria contínua.

Vale destacar que o Plano de Ação Anual está organizado também com base no *Balanced Scorecard* (BSC), que é uma metodologia que ajuda a traduzir a estratégia institucional em ações práticas. O BSC utiliza quatro perspectivas principais para garantir que todos os aspectos da atuação do Tribunal sejam considerados, a saber: **processos internos**, com o escopo de garantir eficiência e qualidade nos trabalhos realizados; **orçamento e sustentabilidade institucional**, com foco no uso responsável dos recursos do TCE-MS; **aprendizado e inovação** com o fim de promover o desenvolvimento das pessoas e a modernização tecnológica, além de olhar para **valor e sociedade** na busca por resultados que beneficiem diretamente os cidadãos e fortaleçam a confiança da sociedade na instituição.

Essa abordagem permite que o TCE-MS defina objetivos e ações voltadas as prioridades estratégicas e, consequentemente ao atendimento da visão definida para a instituição.

SUMÁRIO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E FERRAMENTAS DE ACOMPANHAMENTO 7
1. Fortalecer Competências Técnicas e Operacionais 7
2. Garantir Padronização e Qualidade dos Produtos e Serviços 7
3. Aprimorar Governança Interna e Gestão de Pessoas 8
4. Modernizar Infraestrutura Tecnológica e Gestão da Informação 8
5. Intensificar Comunicação Institucional e Relacionamento Externo 9
6. Focar em Atuação Estratégica e Preventiva 9
PLANO DE AÇÃO – EXERCÍCIO 2026 10
Fortalecer Competências Técnicas e Operacionais 10
Garantir Padronização e Qualidade dos Produtos e Serviços 10
Aprimorar Governança Interna e Gestão de Pessoas 11
Modernizar Infraestrutura Tecnológica e Gestão da Informação 11
Intensificar Comunicação Institucional e Relacionamento Externo 12
Foco em Atuação Estratégica e Preventiva 12
Outras Ações 13

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E FERRAMENTAS DE ACOMPANHAMENTO

Os objetivos estratégicos definidos pela Alta Administração e publicado na Resolução TCE-MS n.º 268, de 19 de novembro de 2025, foram relacionadas as perspectivas do BSC levando em conta os riscos identificados na Matriz SWOT de trabalho.

Com isso, foi possível definir os resultados pretendidos e alinhar resultados-chaves esperados (OKR) e indicadores de desempenho mensuráveis (KPI) para todo o ciclo de 2026-2029.

Temos, portanto a seguinte representação:

1. Fortalecer Competências Técnicas e Operacionais

☼**BSC**: Aprendizado e Inovação

⚠**Risco identificado**: Inexperiência em auditoria financeira, fiscalização de contratos de TI, e previdência própria, despreparo para atuação orientada em Dados, baixa prática de disseminação interna de conhecimento.

🎯**Resultado esperado:** equipe altamente capacitada e preparada para atuar em áreas estratégicas e complexas com excelência técnica

Resultados-Chave (OKR):

- ✓ Implementar programa de capacitação contínua com pelo menos 80% de participação dos membros e colaboradores em 2026.
- ✓ Concluir certificações específicas para 75% da equipe em 2026.
- ✓ Implementar programa de compartilhamento de conhecimento resultante de atividades fomentadas em razão do TCE-MS.

Indicadores (KPI):

- ☑ Índice de aprovação e certificação dos colaboradores por áreas estratégicas.
- ☑ Abrangência de novas áreas de fiscalização para verificação de preparo da equipe para atuação nos riscos identificados
- ☑ Qualidade e complexidade dos relatórios resultados dos trabalhos.

2. Garantir Padronização e Qualidade dos Produtos e Serviços

☼**BSC:** Processos Internos

⚠**Risco identificado:** Despadronização dos produtos e serviços, não aplicação do controle de qualidade das fiscalizações, fragilidade na mensuração de impacto.

🎯**Resultado esperado:** Produtos e serviços padronizados, com alta qualidade e conformidade com as melhores práticas

Resultados-Chave (OKR):

- ✓ Implementar sistema de gestão fiscalizações.
- ✓ Implementar sistema de gestão e acompanhamento do impacto.
- ✓ Mapear e padronizar processos críticos.
- ✓ Implementar sistema de gestão da qualidade.
- ✓ Reduzir não conformidades identificadas em auditorias internas.

Indicadores (KPI):

- ☑ Índice de uso do sistema integrado de padronização de processos e documentos.
- ☑ Taxa de conformidade detectadas em auditorias para verificação da eliminação dos riscos.
- ☑ Tempo médio para resolução de tramitação de processos de auditoria.

3. Aprimorar Governança Interna e Gestão de Pessoas

◌**BSC:** Orçamento e sustentabilidade

⚠**Risco identificado:** Processos gerenciais descentralizados, resistência a mudanças, baixa motivação, pouca interação entre os setores e deficiência na disseminação de conhecimento.

🎯**Resultado esperado:** Governança interna robusta com equipes engajadas e alinhadas aos objetivos institucionais.

Resultados-Chave (OKR):

- ✓ Implementar programa de liderança e engajamento.
- ✓ Medir e acompanhar a taxa de sucesso de projetos de modernização.
- ✓ Promover sessões de compartilhamento de boas práticas gerenciais.

Indicadores (KPI):

- ☑ Índice de engajamento dos colaboradores através de pesquisa de clima.
- ☑ Medição dos processos gerenciais.
- ☑ Taxa de disseminação de conhecimento.

4. Modernizar Infraestrutura Tecnológica e Gestão da Informação

◌**BSC:** Aprendizado e Inovação

⚠**Risco identificado:** Sobrecarga de TI, despreparo para atuação baseada em dados, centralização da unidade de tecnologia, perda de oportunidade de inovação e dificuldade de modernização de processos e fluxos.

🎯**Resultado esperado:** Infraestrutura tecnológica robusta e moderna que suporta a atuação estratégica e baseada em dados.

Resultados-Chave (OKR):

- ✓ Automatizar processos críticos.
- ✓ Melhorar a governança de dados com informações confiáveis.
- ✓ Reduzir incidentes de TI e melhorar o tempo de resposta às solicitações.

Indicadores (KPI):

- ☑ Taxa de automatização dos processos chaves.
- ☑ Índice de Qualidade e confiabilidade dos dados institucionais.
- ☑ Tempo médio de respostas das solicitações de TI.

5. Intensificar Comunicação Institucional e Relacionamento Externo

◌**BSC:** Valor e sociedade

⚠**Risco identificado:** Reconhecimento social insuficiente, necessidade de melhorias na estratégia de comunicação interna e externa.

🎯**Resultado esperado:** TCE-MS reconhecido pela sociedade como instituição estratégica, transparente e acessível.

Resultados-Chave (OKR):

- ✓ Aumentar o reconhecimento da instituição.
- ✓ Criar e fortalecer canais de comunicação interna.
- ✓ Melhorar a satisfação do público externo.

Indicadores (KPI):

- ☑ Índice de Reconhecimento Institucional.
- ☑ Acesso e adesão ao canal de comunicação interno.
- ☑ Alcance e engajamento nos canais externos.

6. Focar em Atuação Estratégica e Preventiva

◌**BSC:** Valor e sociedade

⚠**Risco identificado:** Pouca atuação estratégica, perda de oportunidade de inovação, não reconhecimento antecipado de situações de risco e ou oportunidade.

🎯**Resultado esperado:** TCE-MS reconhecido pela atuação preventiva, proativa e orientada por dados.

Resultados-Chave (OKR):

- ✓ Implementar monitoramento em todas as áreas críticas.

- ✓ Realizar estudos estratégicos trimestral.
- ✓ Diminuir reatividade em auditorias.

Indicadores (KPI):

- ☑ Índice de atuação concomitante e preventiva.
- ☑ Economia alcançada pelas ações preventivas.
- ☑ Índice de uso de dados estratégicos.

PLANO DE AÇÃO - EXERCÍCIO 2026

As ações que compõem o presente Plano de Ação foram levantadas diretamente com todas as áreas que compõem o organograma do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, no período compreendido entre 19 de novembro de 2025 a 04 de março de 2026, em ferramenta própria desenvolvida pelo Departamento de Planejamento Estratégico e acompanhada pelo Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A análise estratégica das ações foi realizada pelo Departamento de Planejamento Estratégico sem qualquer definição sobre a priorização das demandas e execução das tarefas.

Fortalecer Competências Técnicas e Operacionais

1. Levantamento sobre estruturas e funcionamento das Ouvidorias Municipais do MS
2. Programa Multiplicadores
3. Projeto Qualifica TCE
4. Rede Integrar
5. Aperfeiçoamento da Produção de Conhecimento
6. Alice 360

Garantir Padronização e Qualidade dos Produtos e Serviços

7. Boas práticas de fiscalização na área de pessoal
8. Manual de Redação e Técnica Legislativa do TCE-MS
9. Automação de relatório e voto de contas de governo e decisões singulares
10. Edição e divulgação contínua de Boletim de Jurisprudência do TCE-MS
11. Criação de órgão consultivo e deliberativo para Aprimoramento de Decisões
12. Implementação do Sistema de IA para análise e gestão da Jurisprudência interna e externa
13. Manuais e orientações dos Controles Internos dos Poderes Executivos e Legislativos Municipais
14. Auditoria de Implementação dos Planos de Logística Sustentável (PLS)
15. Padronização de Decisões e Automação de ementas
16. Consolidação de Teses sobre Sustentabilidade na Jurisprudência
17. Aprimoramento da fundamentação das decisões e clareza dos julgamentos
18. Sistema Integrado de Fiscalização
19. Sistema de Gestão do conhecimento e Repositório inteligente de Pareceres
20. Melhoria interna e padronização da DFContratações
21. Programa Integrado pela Garantia dos Direitos da Primeira Infância
22. Assistente Inteligente de Elaboração de Minutas
23. E-Sfinge Fechamento das Contas

24. E-Sfinge Nacional
25. GuIA: Gestor Unificado de Indícios de Auditoria
26. Sistema de Gestão do Conhecimento e Repositório Inteligente de Pareceres

Aprimorar Governança Interna e Gestão de Pessoas

27. Sistema para a Gestão de Passagens e Diárias
28. Formação Continuada em Auditoria
29. Reformulação do Quadro de Pessoal e Ampliação da Infraestrutura física do MPC
30. Motivação e engajamento
31. Acessibilidade e bem estar
32. IA Ética no TCE-MS
33. Reformulação da Produtividade
34. Agilidade e Tecnologia para Comunicação Eficaz
35. Cultura do feedback
36. Programa Mulheres além da Conta
37. Modernização do Sistema de Pessoal
38. Integração dos novos servidores
39. Blitz da saúde
40. Transparência e acesso a ficha funcional
41. Liderar - Projeto de Desenvolvimento de Líderes
42. Ritos de rotinas e gestão do DGP
43. Sistema de Gestão de Regime Próprio de Previdência Social (SISPREVWEB)
44. Programa de Conscientização e Acolhimento de vítimas de Assédio
45. Adoção de ferramentas de Análise Comportamental
46. Gestão de Riscos Psicossociais

Modernizar Infraestrutura Tecnológica e Gestão da Informação

47. DGP TEC - People Analítics
48. Automação das listas de Contas Julgadas Irregulares
49. Implementação de gráfico de rede em painel
50. Criação, modernização e ampliação de Atividades do Plenário Virtual
51. Implementação de automações para monitoramento de procedimentos e tramitação processual
52. Desenvolvimento de Soluções com IA
53. Criação de Base Nacional Integrada de remunerações, aposentadorias, pensões e benefícios
54. Implementação de rotina de modernização de IA
55. Aprimoramento das políticas de governança da DTI
56. Monitoramento preditivo e Observalidade de sistemas
57. Mensuração de valor e experiência dos Serviços de TI
58. Modernização e Aperfeiçoamento da Infraestrutura de TI
59. Modernização e Transformação de Atendimento da DTI
60. Integração do Microsoft Oficce 365 aos sistemas internos
61. COGEDIA 360
62. Autuador: Sistema de Ranqueamento das Remessas
63. Autuador: Novo motor de seleção de Remessas
64. Certidão Online
65. E-Sfinte: Alertas

66. E-Sfinge: Ambiente de Testes
67. E-Sfinge: Emendas Parlamentares
68. E-Sfinge: Admissão de Pessoal
69. E-Sfinge: Atos de Concessão
70. E-Sfinge: Atos Jurídicos 2027
71. E-Sfinge: Execução Orçamentária 2027
72. E-Sfinge: Fechamento das Contas 2026
73. E-Sfinge: Planejamento 2027
74. E-Sfinge: Correções 2027
75. VigIA

Intensificar Comunicação Institucional e Relacionamento Externo

76. Quantificação de Benefícios
77. Guia de boas práticas para atendimento à pessoas com Deficiência
78. Projeto “O TCE e a Lei”
79. Monitoramento e análise qualitativa e quantitativa de acesso aos sites e portais
80. Mensuração e mapeamento de interações digitais
81. Mapeamento de serviços do site
82. Acompanhamento e quantificação de mídias sociais
83. Levantamento e diagnóstico dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas
84. Formação continuada para o Sistema de Controle Interno
85. Modernização e reestruturação do Portal do Jurisdicionado
86. Acompanhamento e Implementação do SIAFIC nos jurisdicionados
87. Acompanhamento e Orientação sobre os Instrumentos de Planejamento Orçamentário
88. Centralização e Modernização da Comunicação

Foco em Atuação Estratégica e Preventiva

89. Monitoramento do cumprimento de decisões
90. Fiscalização de Políticas Públicas na Primeira Infância
91. Laboratório de Inovação em Inteligência Artificial
92. Aplicação de Inteligência Artificial no Controle Externo
93. Custos: Eficiência no gasto público
94. Controle externo orientado por dados
95. Proteção de Dados e Integridade Pública nos jurisdicionados
96. MS por Elas: Justiça e Controle são da nossa conta
97. Sistema Informatizado de Fiscalização in loco
98. Promoção do uso de Teleinterconsultas
99. Painéis analíticos para Fiscalização da Educação
100. Monitoramento e fiscalização de Transporte Escolar
101 Aquisição de novos equipamentos para laboratório de Obras Rodoviárias
102 Apoio e acompanhamento dos Planos Municipais pela Primeira Infância
103 Prefeitura Destaque
104 Avaliação de plataformas privadas de processamento de certames licitatórios
105 Implementação do Consensualismo e Mesas Técnicas no Controle Externo
106 E-Sfinge: Informações Financeiras
107 E-Sfinge: Reforma Tributária
108 E-Sfinge: Transferências

Outras Ações

109 Instalação de filtros de água
110 Construção de bicicletário e vestiário
111 Construção de abrigo de resíduos
112 Construção de acesso de pedestres
113 Adequações de acessibilidade
114 Readequação do sistema de acondicionamento
115 Ampliação de usina fotovoltaica
116 Atualização do sistema de monitoramento e segurança
117 Construção de guarita no estacionamento
118 Readequação do Sistema de Incêndio
119 Melhoria da rede de distribuição de água e esgoto
120 Restauração e readequação do estacioname